



Serviços Centrais: mudança para o Complexo de Gualtar. Oferta da videovigilância.

Como se sabe, os serviços centrais encontram-se já a funcionar no Complexo de Gualtar, com algumas vantagens: vai permitir o alargamento de capacidade do Lar de São José de São Lázaro, para mais sete jovens; por outro lado, as novas instalações vão facilitar um contacto mais próximo com os Associados, Amigos e Famílias dos nossos clientes. Neste contexto, foram reforçadas as condições de segurança do local, com a colocação de grades. Também foi instalado um sistema de videovigilância: as câmaras, assim como o trabalho gasto para a sua instalação, foram objecto de oferta à instituição.

Movimento de Técnicos

Nomeações, com carácter transitório: para o Complexo de Esposende, Dr.^a Diana Rita, licenciada em fisioterapia, três dias por semana; para o Complexo de Vila Nova de Famalicão, Dra. Fátima Moreira, três dias por semana.

Para o Complexo de Esposende, espera-se, para breve, a contratação de um técnico para a área de Terapia Ocupacional, sem aumentar a despesa.

Suspensão do Pagamento dos Subsídios de 2011 e 2012

Por razões alheias à nossa vontade, a Direcção viu-se obrigada a suspender o pagamento dos subsídios em atraso de 2011 e 2012. Foi obrigada a tomar a decisão porque se iniciou no mês de Março, o pagamento de uma antiga dívida ao IEFP em prestações mensais de aproximadamente 7.500.00 €, da responsabilidade de anteriores Direcções, face à instauração de um processo executivo pela Autoridade Tributária, e de forma a assegurar o regular funcionamento desta instituição, assim como evitar a imediata penhora dos seus bens, onde se incluem os montantes pagos pela Segurança Social, que mensalmente permitem o pagamento dos salários a todos os trabalhadores desta instituição. A Direcção está a tomar algumas iniciativas que permitam recuperar logo a regularidade deste pagamento.

Início do Pagamento da Dívida ao IEFP

A Appacdm de Braga tinha uma dívida ao IEFP, no valor de 373.344.04 €, como aparece nos Relatórios de Contas. Esta dívida venceu juros de 2013 a 2018, no valor de 74.750.04 € e elevou-se a 448.094.68 €. Na sequência desta dívida, foi instaurado um processo executivo pela AT naquele montante, o que obrigou a uma negociação para o seu pagamento em 60 prestações mensais. Assim, aprovado o plano prestacional, foi já liquidada em Março a primeira prestação no valor de 7.591.66 € (7.468,24€ dívida acrescida de 123,42€ de juros). O Valor da Garantia exigido para o plano de pagamentos é de 574.444.05 €, tendo sido feita hipoteca voluntária do Complexo de São José de São Lázaro. No plano deste pagamento prestacional, o valor vai crescendo de acordo os juros vencidos, aproximando-se, no final do ano corrente, dos 7.800.00. O Valor da Garantia exigido para o plano de pagamentos é de 574.444.05 €, tendo sido feita hipoteca voluntária do Centro de Bem Estar “A Canção”, no Complexo de Lomar. Refira-se que estas

sessenta prestações correspondem ao número máximo permitido em sede tributária e, para a sua aprovação, foi necessária uma autorização de carácter superior, apenas possível não só pela importância e fins sociais da APPACDM de Braga, mas essencialmente pela credibilidade reconhecida aos seus atuais órgãos sociais.

Requalificação da Casa de Santa Marta – Complexo de Lomar

Em Abril, estas instalações vão ficar devolutas. Assim, e na sequência daquilo que foi anunciado, a Direcção vai iniciar o processo de elaboração do projecto de arquitectura que, depois de aprovado pelo CDSS de Braga, vai permitir a instalação de uma residência autónoma para pessoas com deficiência. No máximo, a sua capacidade pode ir até 5 residentes.

Alargamento de capacidade dos Lares Residências: mais 17 camas aprovadas pelo CDSS de Braga

Com data de 12 de Outubro de 2018, o CDSS de Braga, pela mão do seu Director, Dr. João Ferreira, deu parecer favorável ao alargamento de capacidade do Lar Residencial do Complexo de Lomar para mais 10 utentes (de 20 para 30 utentes) e para o Lar Residencial do Complexo de São Lázaro para mais sete utentes (de 14 para 21 utentes). Escreve o Senhor Director: «verificando-se que a instituição tem um número bastante significativo de utentes em lista de espera e sendo esta resposta social de carácter prioritário e de necessidade social, justificado pelo envelhecimento das famílias e pela ausência do núcleo familiar mais próximo, consideramos que o aumento de capacidade se justifica».

É nesta sequência que a Direcção está empenhada em desenvolver estes dois projectos de arquitectura, o que vai permitir a requalificação destas instalações e, deste modo, obter mais acordos de cooperação.

Assembleias Gerais

A Direcção decidiu proceder à convocatória de duas Assembleias Gerais: a primeira, a 11 de Maio, para apreciação do Orçamento para 2019; a segunda, a 15 de Junho, para apreciação do Relatório e Contas de 2018. A agenda completa seguirá oportunamente com as convocatórias.

Organização Interna

A Direcção decidiu proceder à implementação de alguns ajustamentos internos da organização, de forma a reforçar a eficiência e a qualidade do desempenho da instituição, tendo em atenção os clientes que atendemos diariamente e as suas Famílias. Em reuniões, nomeadamente com as equipas técnicas, nos Complexos, a Direcção tem dado a conhecer os seus planos e a forma como deseja concretizá-los. É assim que, para breve, está prevista uma movimentação de Coordenadoras / Directoras Técnicas e a nomeação de Coordenadores para as áreas técnicas. A instituição, para o exterior, irá comunicar só através de técnicos autorizados para tal e nas condições acordadas.